

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2019

Relatório da Administração

A EMPRESA

O BB-Banco de Investimento S.A., BB Investimentos ou BB-BI, é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., especializada no mercado de capitais doméstico, com atuação em Estruturação e Distribuição de Renda Fixa, Securitização e Renda Variável, Investimentos e Assessoria Econômico-Financeira de fundos de *Private Equity*, Fusões e Aquisições (M&A), *Project Finance*, Administração de Carteiras de Investimento das empresas de seguridade (Serviços a Ligadas), Corretagem (*Home Broker*) e Custódia de Títulos e Valores Mobiliários.

No cumprimento das Políticas do Banco do Brasil relativas a investimentos, o BB Investimentos detém participações em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e aplicações com o objetivo de gerar valor e liquidez, priorizando empresas que adotam boas práticas de Governança Corporativa.

GESTÃO DE RISCOS

A administração do BB Investimentos adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Banco do Brasil, seu controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil (BB).

O Banco do Brasil considera a gestão de riscos do BB-BI nas atividades de gerenciamento de riscos do Conglomerado Prudencial. Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Conglomerado Prudencial Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos em: www.bb.com.br/ri.

AMBIENTE ECONÔMICO

Panorama Externo

No 2º semestre de 2019, a economia global evoluiu de forma mais favorável do que o inicialmente esperado, visto que as perspectivas de desaceleração econômica mais intensa associadas principalmente às economias avançadas, não se materializaram. Entretanto, o período não ficou livre de eventos de incerteza, que geraram volatilidade nos mercados financeiros.

Entre esses eventos, destacamos: (i) a continuidade na tensão comercial entre EUA e China, chamada "Guerra Comercial", cujas tensões passaram a acaretar em uma queda no volume de comércio mundial; (ii) a possibilidade de deterioração no acordo do *Brexit (hard Brexit)*; (iii) o bombardeio por drones das plataformas de petróleo da Arábia Saudita; e (iv) a escalada das manifestações políticas em alguns países da América do Sul e também em Hong Kong. Com o anúncio, em dezembro, de um acordo parcial entre EUA e China, denominado "Fase 1", houve melhoria das expectativas para o ano de 2020, o qual deve ser marcado pela normalização do comércio internacional.

É importante destacar, também, que o 2º semestre de 2019 findou com o encaminhamento parcial do caso *Brexit*, por conta de uma nova eleição geral ocorrida em dezembro, confirmando o cenário positivo ao partido do primeiro ministro Boris Johnson, que formou maioria (56%) no Parlamento Britânico facilitando, assim, a aprovação de um acordo para o *Brexit* ainda no início de 2020.

Brasil

Sobre o desempenho da atividade econômica no período, os destaques ficaram por conta: (i) do consumo das famílias, impulsionado pela maior criação de vagas de emprego; (ii) da inflação ancorada próxima ao centro da meta; e (iii) das taxas de juros em constante processo de flexibilização. Além do ciclo favorável associado a esses elementos, também contribuiu para essa dinâmica o estímulo adicional advindo da liberação dos recursos do FGTS nos últimos meses do ano.

A inflação, que estava bem-comportada com tendência de encerrar o ano abaixo do centro da meta de 4,25%, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"), acelerou nos últimos dois meses do ano devido ao aumento dos preços dos combustíveis, da energia elétrica e, especialmente, da carne bovina. A aceleração dos preços da carne bovina no Brasil se deu pelo aumento expressivo das importações chinesas, influenciado pela queda na produção de carne suína do país asiático em decorrência da Peste Suína Africana que acarretou uma perda de mais de 30% do rebanho de porcos e matrizes. Assim, com esta aceleração, a inflação oficial encerrou o ano em 4,31%, acima do centro da meta, mas ainda dentro do intervalo estabelecido de 2,75% a 5,75%.

Neste contexto, em decorrência de um cenário benigno para inflação, houve a manutenção da política monetária estimulativa no 2º semestre de 2019, em que a Selic iniciou já em sua mínima história, 6,5%, e recuou por três vezes consecutivas encerrando o ano em 4,5%.

Para a política fiscal, a principal referência do ano, foi, sem dúvidas, a aprovação da Reforma da Previdência. Esse evento, que era o ponto mais importante da agenda econômica, gerou resultado superior às expectativas iniciais do mercado, com economia projetada equivalente a R\$ 800 bilhões em 10 anos. Esse fator, aliado ao cenário de taxa básica de juros em seu menor patamar histórico e à venda de US\$ 35 bilhões de reservas no decorrer de 2019, contribuíram para que a dinâmica da relação Dívida/PIB fosse significativamente afetada na segunda metade do ano. O Relatório Focus do Banco Central publicado em 24 de janeiro de 2020 apresenta a expectativa de crescimento do PIB em 2020 de 2,31%.

Isso acabou por sinalizar ao mercado o compromisso com as medidas de austeridade fiscal e abriu o caminho para que outros pontos da agenda de reformas fossem apresentados, com destaque para a entrega do Plano Mais Brasil, composto pela PEC Emergencial, PEC do Pacto Federativo e PEC dos Fundos, todos destinados a estabelecer as melhores práticas de gestão do orçamento público, com alcance em esfera federal, estadual e municipal.

Em suma, 2019 marcou o terceiro ano consecutivo de crescimento da atividade econômica, sendo marcado também pela inflação ancorada próxima ao centro da meta e pela taxa Selic em seu menor patamar histórico. Em termos prospectivos, a necessidade de acelerar as taxas de crescimento da economia, a melhoria dos indicadores fiscais e o avanço das reformas estruturais, destacam-se como os principais desafios para o horizonte de curto prazo.

DESTAQUES DO PERÍODO

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa Local, o BB-BI ocupou a 4ª posição no *Ranking Anbima* de Renda Fixa Consolidado Originação de Dezembro/19, com 10,73% de participação de mercado e R\$ 25,1 bilhões de volume total. O BB-BI participou de 81 operações em 2019, sendo 4 no curto prazo com volume de R\$ 0,9 bilhão, 61 no longo prazo com volume de R\$ 21 bilhões e outras 16 operações de securitização com volume de R\$ 3,2 bilhões.

No *Ranking Anbima* Consolidado de Renda Fixa - Distribuição de Dezembro/19, o BB-BI ocupou a 4ª posição, com R\$ 15,2 bilhões de volume distribuído.

Renda Variável

No 2º semestre de 2019, o BB-BI atuou como coordenador das ofertas públicas de Marfrig, Marisa, Magazine Luiza, Banco BMG, Banco do Brasil, Movida, IRB e Light cuja captação alcançou R\$ 26,3 bilhões.

No acumulado do exercício de 2019, foram concretizadas 40 operações de ofertas de ações no mercado acionário brasileiro, sendo que o BB-BI participou de 11 delas. O BB-BI aparece na 1ª posição no *Ranking Anbima* de Renda Variável (Ofertas Iniciais) por número de operações.

RESULTADO DO PERÍODO

O resultado do BB Investimentos decorre, basicamente, das participações acionárias, atividades de prestação de serviços e intermediação financeira.

O Resultado Líquido do BB Investimentos no 2º semestre de 2019 foi de R\$ 360,6 milhões (R\$ 493,2 milhões no 1º semestre de 2019), totalizando R\$ 853,8 milhões no exercício de 2019, que configura um retorno de 46,9% ao ano sobre o PL médio. Comparado ao acumulado no exercício anterior (R\$ 1.258,1 milhões), o resultado de 2019 representa redução de 32,1%, reflexo, principalmente, (i) da reorganização societária ocorrida com a transferência da participação acionária detida pelo BB-BI na Cielo S.A. ("Cielo") para a holding de participação de meios de pagamento BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo"); e (ii) do desinvestimento em Neoenergia S.A. ("Neoenergia").

RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas no montante de R\$ 819,3 milhões, conforme tabela a seguir.

Empresa	Valor Contábil	% Participação no capital total (1)
Ativos	690.963	75,7140
BB Tecnologia e Serviços - BBTS	1	0,0003
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	3.897	11,1111
Galgo	1.105	6,6667
Kepler Weber	82.123	17,4546
Tecnologia Bancária - Tecban	41.285	8,0095
Total	819.374	

(1) Percentuais utilizados para fins de cálculo de equivalência patrimonial.

O resultado obtido no ano com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 524,1 milhões. Em 2019 ocorreram os seguintes eventos: (i) transferência de ações da Cielo para a BB Elo; e (ii) desinvestimentos: Neoenergia e Seguradora Brasileira de Crédito e Exportação S.A. ("SBCE") no 1º semestre, e Companhia Brasileira de Securitização ("Cibrasec") no 2º semestre. Todos os eventos ocorreram com o objetivo de otimizar o valor dos investimentos estratégicos do conglomerado BB.

RESULTADO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A receita com Prestação de Serviços, totalizou R\$ 1.062,7 milhões no ano de 2019, (R\$ 512,7 milhões no 1º semestre de 2019 e R\$ 550 milhões no 2º semestre de 2019), decorrentes de prestação de serviços a empresas ligadas, assessoria econômico-financeira, operações de *underwriting* e corretagem na intermediação de operações em bolsa.

RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Os Títulos e Valores Mobiliários do BB Investimentos no valor de R\$ 1.212 milhões em 31/12/2019 (R\$ 1.095 milhões em 30/06/2019) estão classificados como "títulos disponíveis para venda" e "títulos para negociação", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

O resultado com a Intermediação Financeira foi negativo em R\$ 124 milhões no exercício de 2019 (R\$ 98 milhões negativos no 1º semestre de 2019) decorrente, principalmente, das despesas de captação de recursos na ordem de R\$ 150 milhões no exercício de 2019 (R\$ 106 milhões no 1º semestre de 2019). A captação de recursos é efetuada junto ao Banco do Brasil, seu controlador.

Em Renda Variável, o BB Investimentos detém, basicamente, investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIP).

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, bem como a dedicação e o empenho dos funcionários e colaboradores.

Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2019	31.12.2018
CIRCULANTE		1.583.151	919.636
Disponibilidades	4	17.008	13.799
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		18.289	173.787
Aplicações no mercado aberto	5.a	18.289	173.787
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.055.479	261.031
Carteira própria	6.a	1.055.479	261.031
Outros Créditos		492.375	471.019
Rendas a receber	7.a	203.490	221.339
Negociação e intermediação de valores	7.b	184.810	157.269
Diversos	7.c	104.075	92.411
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		478.519	973.390
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		--	7.340
Aplicações no mercado aberto	5.a	--	7.340
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		156.893	369.739
Carteira própria	6.a	156.893	369.739
Outros Créditos		321.626	596.311
Diversos	7.c	459.203	722.650
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	7.d	(137.577)	(126.339)
PERMANENTE		816.453	5.789.147
Investimentos		816.453	5.789.147
Participações em coligadas e controladas - no país	8.a	819.374	5.794.088
Outros investimentos	8.c	2.005	2.005
(Provisão para perdas)	8.d	(4.926)	(6.946)
TOTAL DO ATIVO		2.878.123	7.682.173

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2019	31.12.2018
CIRCULANTE		2.354.624	4.464.363
Depósitos		1.611.804	3.275.240
Depósitos interfinanceiros	9.a	1.611.804	3.275.240
Outras Obrigações		742.820	1.189.123
Sociais e estatutárias	10.a	342.551	648.507
Fiscais e previdenciárias	10.b	163.889	336.085
Negociação e intermediação de valores	10.c	206.664	177.917
Diversas	10.d	29.716	26.614
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		54.546	47.892
Outras Obrigações		54.546	47.892
Fiscais e previdenciárias	10.b	54.546	47.892
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		468.953	3.169.918
Capital		376.000	1.821.082
De domiciliados no país	13.a	376.000	1.821.082
Reservas de Reavaliação	13.b	59	59
Reservas de Lucros	13.c	42.690	1.238.421
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.e	50.204	110.356
TOTAL DO PASSIVO		2.878.123	7.682.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		22.353	36.985	123.026
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.b	22.353	36.985	47.569
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.e	--	--	75.457
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(48.159)	(160.905)	(250.494)
Operações de captação no mercado	9.b	(43.496)	(149.667)	(239.769)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(4.663)	(11.238)	(10.725)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(25.806)	(123.920)	(127.468)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		542.081	1.342.190	1.699.248
Receitas de prestação de serviços	11.a	550.020	1.062.767	875.974
Rendas de tarifas bancárias	11.b	30.771	58.899	52.679
Despesas de pessoal	11.c	(31.069)	(60.161)	(57.957)
Outras despesas administrativas	11.d	(54.360)	(136.475)	(207.490)
Despesas tributárias	14.c	(49.276)	(91.204)	(81.812)
Resultado de participações em coligadas e controladas	8.a	107.530	524.143	1.121.245
Outras receitas operacionais	11.e	33.324	47.364	27.594
Outras despesas operacionais	11.f	(44.859)	(63.053)	(30.985)
RESULTADO OPERACIONAL		516.275	1.218.270	1.571.780
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(290)	(107.974)	62
Receitas não operacionais	12	--	1.524	1.035
Despesas não operacionais		(290)	(109.498)	(973)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		515.985	1.110.296	1.571.842
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(155.405)	(256.486)	(313.734)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14.a	(171.865)	(294.674)	(374.333)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		16.460	38.188	60.599
LUCRO LÍQUIDO		360.580	853.810	1.258.108
Número de ações		3.789.789	3.789.789	2.540.982
Lucro líquido por ação (R\$)		95,15	225,29	495,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2017		1.821.082	119	329.581	874.204	49.123	--	3.074.109
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM, líquido de impostos	13.e	--	--	--	--	61.233	--	61.233
Realização de reservas de reavaliação em coligadas e controladas	13.b	--	(60)	--	--	--	60	--
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	1.258.108	1.258.108
Destinações: - Reservas	13.d	--	--	34.636	--	--	(34.636)	--
- Dividendos (R\$ 481.519,78 por lote de mil ações)	13.d	--	--	--	--	--	(1.223.532)	(1.223.532)
Saldos em 31.12.2018		1.821.082	59	364.217	874.204	110.356	--	3.169.918
Mutações do período		--	(60)	34.636	--	61.233	--	95.809
Saldos em 30.06.2019		376.000	59	24.661	--	55.422	--	456.142
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM, líquido de impostos	13.e	--	--	--	--	(5.218)	--	(5.218)
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	360.580	360.580
Destinações: - Reservas	13.d	--	--	18.029	--	--	(18.029)	--
- Dividendos (R\$ 90.387,89 por lote de mil ações)	13.d	--	--	--	--	--	(342.551)	(342.551)
Saldos em 31.12.2019		376.000	59	42.690	--	50.204	--	468.953
Mutações do período		--	--	18.029	--	(5.218)	--	12.811
Saldos em 31.12.2018		1.821.082	59	364.217	874.204	110.356	--	3.169.918
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM, líquido de impostos	13.e	--	--	--	--	(60.152)	--	(60.152)
Aumento de capital	13.a	1.920.389	--	(364.217)	(661.172)	--	--	895.000
Redução de capital	13.a	(3.365.471)	--	--	--	--	--	(3.365.471)
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	853.810	853.810
Destinações: - Reservas	13.d	--	--	42.690	--	--	(42.690)	--
- Dividendos (R\$ 270.239,78 por lote de mil ações)	13.d	--	--	--	(213.032)	--	(811.120)	(1.024.152)
Saldos em 31.12.2019		376.000	59	42.690	--	50.204	--	468.953
Mutações								

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2019

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES				
Lucro antes dos Tributos		515.985	1.110.296	1.571.842
Ajustes ao Lucro antes dos Tributos		(63.523)	(262.553)	(968.614)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Ganhos) Perdas de capital	12	--	(1.021)	66
Prejuízo na alienação de investimentos	12	290	109.498	--
Amortização de ágios em investimentos	8.b	--	40.637	141.696
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	7.d	4.663	11.238	10.725
Provisão (reversão) para passivos contingentes	17.b	17	(33)	144
Lucro ajustado antes dos Tributos		452.462	847.743	603.228
Variações Patrimoniais				
Aumento de aplicações em ouro		(1.776)	(2.472)	(3.880)
Aumento em outros créditos, líquidos de impostos diferidos	(115.737)		(108.017)	(73.284)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(9.388)		(87.229)	33.798
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(10.725)		162.838	(173.661)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e derivativos	(85.968)		(544.503)	362.323
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.634)		(315.990)	(194.909)
CAIXA (UTILIZADO) GERADO PELAS OPERAÇÕES		205.234	(47.630)	553.615
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos recebidos		--	364.508	1.134.075
Juros sobre capital próprio recebidos		632	105.953	203.918
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(36.419)	(40.491)	60.308
Alienação (Aquisição) de investimentos		1.739.253	1.742.022	(93.451)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		1.703.466	2.171.992	1.304.850
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Redução em depósitos		(1.210.347)	(1.663.436)	(409.714)
Dividendos pagos		(697.841)	(1.355.189)	(1.448.762)
Aumento de capital		--	895.000	--
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(1.908.188)	(2.123.625)	(1.858.476)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		512	737	(11)
Início do período		353	128	139
Fim do período		865	865	128
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		512	737	(11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1 - O BB INVESTIMENTOS E SUAS OPERAÇÕES

O BB-Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos) é uma sociedade controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 03 de outubro de 1988, com sede localizada na Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil. Tem por objeto a prática de operações de participação e de financiamento, mediante aplicação de recursos próprios e captação, intermediação e aplicação de recursos de terceiros.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisões para outros créditos, ativos fiscais diferidos e provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo BB Investimentos, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

O BB Investimentos aplicou, ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 18.02.2020.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo BB Investimentos são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas após o cumprimento das condições estabelecidas em contrato.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do BB Investimentos, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor (Nota 4).

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez correspondem às operações compromissadas efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A. e são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de balanço e ajustadas por provisões para perdas, quando aplicável (Nota 5).

e) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do BB Investimentos, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001 (Nota 6):

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações são registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas de forma individualizada em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, conforme avaliação realizada pela Administração (Nota 7.d).

g) Ativo Permanente

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Bacen. São consideradas coligadas as participações nas quais o BB Investimentos participa nas decisões das políticas financeira ou operacional das companhias, através de representação no Conselho de Administração ou decorrente de acordo de acionistas.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estavam sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios. Esses ágios foram amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e foram submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os outros investimentos classificados no Ativo Permanente são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos, quando aplicável, da provisão para perdas consideradas permanentes.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas
Imposto de Renda - IR (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	15%
Pis/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários

Vencimento em dias	31.12.2019					31.12.2018					
	Sem Vencimento	1-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
1 - Títulos para negociação	--	--	--	--	589.867	608.071	589.867	(18.204)	45.273	45.364	91
Títulos privados	--	--	--	--	589.867	608.071	589.867	(18.204)	45.273	45.364	91
Debêntures	--	--	--	--	562.368	574.902	562.368	(12.534)	45.273	45.364	91
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	--	27.499	33.169	27.499	(5.670)	--	--	--
2 - Títulos disponíveis para venda	18.908	--	318.730	127.974	156.893	526.772	622.505	95.733	491.720	585.406	93.686
Títulos privados	18.908	--	318.730	127.974	156.893	526.772	622.505	95.733	491.720	585.406	93.686
Cotas de Fundos em Participações	--	--	318.730	122.055	138.723	468.101	579.508	111.407	466.815	578.698	111.883
Cotas de Fundos em Empresas Emergentes	--	--	--	5.919	--	24.628	5.919	(18.709)	24.628	6.392	(18.236)
Debêntures	--	--	--	--	4.308	4.560	4.308	(252)	--	--	--
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	3.671	3.586	3.671	85	48	47	(1)
Cotas de Fundos de Investimentos	212	--	--	--	--	174	212	38	174	214	40
Ações de Companhias Fechadas	48	--	--	--	--	48	48	--	48	48	--
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	--	10.191	10.169	10.191	22	7	7	--
Ações de Companhias Abertas	18.648	--	--	--	--	15.506	18.648	3.142	--	--	--
Total	18.908	--	318.730	127.974	746.760	1.134.843	1.212.372	77.529	536.993	630.770	93.777

Vencimento	31.12.2019			31.12.2018		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Por carteira	1.055.479	156.893	1.212.372	261.031	369.739	630.770
Carteira Própria	1.055.479	156.893	1.212.372	261.031	369.739	630.770

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

	31.12.2019			31.12.2018		
Total por categoria						
1 - Títulos para negociação			1.212.372	100%	630.770	100%
2 - Títulos disponíveis para venda			622.505	49%	45.364	7%
				51%	585.406	93%

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Receitas				
Receitas de intermediação financeira		593.088	1.035.391	1.047.022
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias		22.353	36.985	123.026
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(4.663)	(11.238)	(10.725)
Resultado não operacional	12	(290)	(107.974)	62
Outras receitas/(despesas)		(5.103)	(4.048)	6.006
Despesas da intermediação financeira	9.b	(43.496)	(149.667)	(239.769)
Insumos adquiridos de terceiros		(55.467)	(95.765)	(74.386)
Serviços do sistema financeiro	11.d	(35.591)	(60.325)	(44.289)
Banco do Brasil - suporte operacional	11.f	(6.429)	(11.633)	(9.359)
Processamento de dados	11.d	(4.537)	(10.295)	(9.132)
Serviços técnicos especializados	11.d	(3.766)	(3.934)	(5.543)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	11.d	(2.373)	(4.359)	(3.599)
Condômino	11.d	(1.408)	(3.263)	(540)
Serviços de terceiros	11.d	(889)	(1.033)	(387)
Comunicações	11.d	(91)	(172)	(498)
Outras		(383)	(751)	(1.039)
Valor adicionado bruto		494.125	789.959	732.867
Despesas de amortização	11.d	--	(40.637)	(141.696)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		494.125	749.322	591.171
Valor adicionado recebido em transferência		107.530	524.143	1.121.245
Resultado de participações em coligadas e controladas	8.a	107.530	524.143	1.121.245
Valor adicionado a distribuir		601.655	1.273.465	1.712.416
Valor adicionado distribuído		601.655	1.273.465	1.712.416
Pessoal		26.941	51.987	49.792
Proventos e honorários	11.c	19.684	38.211	36.865
Benefícios	11.c	2.724	5.067	4.749
FGTS		1.279	2.468	2.384
Outros encargos		3.254	6.241	5.794
Impostos, taxas e contribuições		208.808	355.953	403.710
Federais		191.884	323.048	372.417
Municipais		16.924	32.905	31.293
Remuneração de capitais de terceiros		5.326	11.715	806
Aluguéis	11.d	5.326	11.715	806
Remuneração de capitais próprios		360.580	853.810	1.258.108
Dividendos		342.551	811.120	1.223.532
Lucro retido		18.029	42.690	34.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 14.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 14.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Diante da majoração da CSLL estabelecida na Emenda Constitucional n.º 103, de 12/11/2019, art. 32 e do disposto na Circular Bacen n.º 3.171/2002, art. 1º, § 2º, foi considerada a alíquota majorada de 20% para a CSLL. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006, 4.192/2013 e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Ao final de cada período de reporte, o BB Investimentos avalia, com base em fontes internas e externas, se há alguma indicação de que

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2019

Os investimentos em debêntures são representados pelos títulos das empresas:

Empresas	31.12.2019		31.12.2018		Taxa	Vencimento
	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado		
Light	166.800	167.427	164.922	--	CDI + 1,50% a.a.	15/10/2022
Autopista Raizen Energia	134.600	135.767	128.037	--	IPCA + 3,54% a.a.	15/11/2029
Fleury	100.000	100.145	99.179	--	CDI + 0,90% a.a.	16/12/2024
Autopista Regis Bittencourt	78.610	76.750	76.747	--	CDI + 0,86% a.a.	15/06/2027
Cemig	40.601	41.125	41.098	--	IPCA + 4,10% a.a.	15/06/2026
Algar Telecom	30.000	30.276	29.764	--	CDI + 0,70% a.a.	10/10/2024
Localiza - LORTA5	23.262	23.412	22.621	--	107,25% CDI	15/04/2026
CTEEP	4.550	4.560	4.308	--	IPCA + 3,50% a.a.	15/12/2029
BNDESPAR	--	--	--	25.062	IPCA + 5,40% a.a.	15/05/2019
Novadutra	--	--	--	20.302	105,50% CDI	20/09/2019
TOTAL		579.462	566.676	45.364		

Os investimentos em Fundos de Investimento em Participações - FIP e Fundos Mútuos de Investimento em Empresas Emergentes - FMIEE são representados pelas seguintes participações:

Nome do Fundo	31.12.2019		31.12.2018		Vencimento	Administrador
	Participação	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado		
FIP Brasil Internacionalização de Empresas II	21,45%	46.173	118.274	74.828	07/2024	BB DTVM
FIP Brasil Agronegócio	19,05%	112.736	90.309	96.791	02/2020	Bem DTVM
FIP Brasil Internacionalização de Empresas	24,44%	82.847	87.923	110.914	07/2020	S3 Brasil
FIP Logística Brasil	12,99%	20.343	83.957	87.015	07/2020	Bem DTVM
FIP AG Angra Infra-Estrutura	8,11%	58.095	45.687	47.348	10/2020	Bem DTVM
FIP Brasil Energia	5,81%	--	44.497	44.682	12/2020	Bradesco S.A.
FIP Brasil Governança Corporativa	13,75%	633	31.871	29.967	11/2020	Bem DTVM
FIP Brasil Portos e Ativos Logísticos	18,81%	52.953	31.301	33.879	03/2020	BB DTVM
FIP Brasil Sustentabilidade	9,50%	25.648	25.200	24.693	03/2020	Bem DTVM
FIP InfraBrasil	7,28%	26.038	20.449	17.353	07/2021	Mantiq Invest.
FMIEE Jardim Botânico VC I	20,00%	7.517	5.919	6.388	12/2020	Bem DTVM
FIP Brasil Óleo e Gás (1)	25,00%	42.635	40	11.228	07/2020	Bem DTVM
FMIEE Nordeste II	15,09%	17.111	--	4	12/2020	BRL TRUST
TOTAL		492.729	585.427	585.090		

(1) A variação do valor de mercado refere-se ao plano de reestruturação da empresa Principal DSB Serviços de Óleo e Gás II S.A., investida do FIP Brasil Óleo e Gás.

Correspondem a aplicações em fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, destinados à aquisição de ações de companhias abertas ou fechadas, garantindo a participação no seu processo decisório, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração.

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Títulos de renda fixa	11.072	16.465	12.933
Títulos de renda variável	10.420	18.725	33.656
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	861	1.795	980
Total	22.353	36.985	47.569

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos exercícios encerrados em 31.12.2019 e 31.12.2018.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não há saldos de instrumentos financeiros derivativos em 31.12.2019 e 31.12.2018.

d.1) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Perdas dos itens objeto de hedge	--	--	(17.045)
Ganhos dos instrumentos de hedge	--	--	15.458
Efeito líquido	--	--	(1.587)

Para se proteger de eventuais oscilações nas variações do mercado de ações dos seus instrumentos financeiros, o BB Investimentos contratava derivativos para compensar os riscos decorrentes das variações de mercado. As operações de hedge foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Opções	--	--	76.540
Swap	--	--	(1.083)
Total	--	--	75.457

f) Determinação do Valor Justo

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

8 - INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

EMPRESA	Saldo Contábil		Movimentações - Exerc/2019			Saldo Contábil		Resultado de Equivalência (2)	
	31.12.2018		Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	Outros Eventos (1)	(Alienações/ Transferências)	Resultado de Equivalência (2)	31.12.2019		Exerc/2018
Ativos	683.011		(151.099)	--	--	159.051	690.963		101.198
BB Tecnologia e Serviços - BBTS	1		--	--	--	78	1		--
Cibraec	6.894		(118)	--	(6.854)	--	--		90
Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - Cielo (4)	3.234.600		(245.849)	(96.376)	(3.049.214)	156.839	--		680.646
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	3.699		--	--	--	198	3.897		(3)
Galgo	1.147		--	--	--	(42)	1.105		(138)
Kepler Weber	76.230		(1.150)	--	--	7.043	82.123		242
Neoenergia (5)	1.749.313		--	--	(1.841.897)	92.584	--		110.696
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (6)	2.492		(240)	--	(2.769)	517	--		152
Tecnologia Bancária - Tecban	36.701		--	--	--	4.584	41.285		(1.356)
Total	5.794.088		(398.456)	(96.376)	(4.900.734)	420.852	819.374		891.527

- (1) Outros eventos são decorrentes de amortização de ágio (R\$ 40.637 mil), variação positiva no percentual de participação (R\$ 1.021 mil) e variação negativa de outros resultados abrangentes (R\$ 56.760 mil), em função da transferência da participação na empresa para a BB Elo Cartões S.A., pertencente ao conglomerado Banco do Brasil S.A.
- (2) Não inclui dividendos (R\$ 62.234 mil) e juros sobre capital próprio (R\$ 39.037 mil) da Cielo e reversão de provisão para perdas na empresa SBCE (R\$ 2.020 mil).
- (3) Não inclui juros sobre capital próprio no valor de R\$ 229.718 mil.
- (4) Em 28.06.2019, houve a transferência da participação na empresa para a BB Elo Cartões S.A.
- (5) Em junho de 2019, houve a alienação da participação na empresa.
- (6) Em maio de 2019, houve a alienação da participação na empresa.

EMPRESA	Capital Social Realizado		Patrimônio Líquido Ajustado (1)		Lucro / (Prejuízo) Líquido Exerc/2019 (2)		Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	
					Ordinárias	Preferenciais				
Ativos	656.103		912.597		210.068		160.745.211		328.051.452	75,7140
BB Tecnologia e Serviços - BBTS	254.622		310.255		48.782		1.482		--	0,0003
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.819		35.070		1.021		5.075.764		1.736.112	11,1111
Galgo	26.283		16.581		(627)		1.752.200		--	6,6667
Kepler Weber	234.322		474.492		34.365		4.592.650		--	17,4546
Tecnologia Bancária - Tecban	493.031		515.446		57.228		300.763.860		--	8,0095

- (1) As informações referem-se ao Patrimônio Líquido de dezembro de 2019, exceto Galgo e Kepler Weber, que se referem a novembro de 2019.
- (2) As informações referem-se ao lucro do período de janeiro a dezembro de 2019, exceto Galgo e Kepler Weber, relativa ao período de janeiro a novembro de 2019.

b) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Saldo inicial	--	162.549	304.245
Amortizações (Nota 11.d)	--	(40.637)	(141.696)
Transferência (1)	--	(121.912)	--
Saldo final	--	--	162.549

- (1) Em 28.06.2019, houve a transferência do ágio para a BB Elo Cartões S.A., pertencente ao conglomerado Banco do Brasil S.A.

c) Outros Investimentos

	31.12.2019	31.12.2018
FILCB - Fundo de Investimento Líquidez da Câmara	2.000	2.000
Anbima	5	5
Total	2.005	2.005

d) Provisão para Perdas em Investimentos

	31.12.2019	31.12.2018
Kepler Weber (1)	(2.731)	(2.731)
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP (2)	(2.195)	(2.195)
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (3)	--	(2.020)
Total	(4.926)	(6.946)

- (1) Provisão conforme disposto em acordo de acionistas, em virtude de reestruturação societária ocorrida em 2007.
- (2) Provisão em virtude de testes de redução ao valor recuperável de ativos.
- (3) Reversão da provisão em função da alienação do investimento em maio/2019.

9 - DEPÓSITOS

a) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	31.12.2019		31.12.2018	
	Até 3 meses	Total	Total	Total
Depósitos interfinanceiros (1)	1.611.804	1.611.804	3.275.240	3.275.240
Total	1.611.804	1.611.804	3.275.240	3.275.240

Passivo Circulante 1.611.804 1.611.804 3.275.240

(1) Referem-se à captação de recursos de curto prazo junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa pré fixada de 4,45% a.a. e vencimento em fevereiro de 2020.

b) Despesas de Captações com Depósitos

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Despesas de depósitos interfinanceiros	(43.496)	(149.667)	(239.769)
Total	(43.496)	(149.667)	(239.769)

10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.12.2019	31.12.2018
Dividendos e bonificações a pagar	342.551	648.507
Total	342.551	648.507

Passivo circulante 342.551 648.507

g) Valor dos Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o BB Investimentos estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

No segundo semestre de 2019, foram aprimorados os critérios para classificação de instrumentos financeiros entre os níveis da hierarquia de valor justo. As mudanças alcançaram os Fundos de Investimento em Participações – FIP e Fundos Mútuos de Investimento em Empresas Emergentes - FMIEE, para os quais nem sempre há disponibilidade de informações de mercado para apuração de seus valores justos.

Assim, instrumentos cuja preponderância de avaliação ocorra com base em dados e metodologias internas, notadamente para instrumentos sujeitos ao risco de crédito, passaram a ser considerados no Nível 3.

Ativos	31.12.2019			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	589.867	--	589.867	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	622.505	18.648	18.383	585.474

Ativos	31.12.2018			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	45.364	--	45.364	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	585.406	--	585.406	--

7 - OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a Receber

	31.12.2019	31.12.2018
Dividendos e bonificações (1)	151.099	96.138
Serviços prestados a receber (2)	52.391	48.799
Juros sobre capital próprio (3)	--	76.402
Total	203.490	221.339

Ativo circulante 203.490 221.339

- (1) Dividendos a receber oriundo da empresa Ativos S.A.
- (2) Referem-se, principalmente, às rendas de serviços prestados a sociedades ligadas Brasilprev e Brasilcap.
- (3) Juros sobre capital próprio a receber oriundos das empresas Cielo, Neoenergia e Cibraec.

b) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2019	31.12.2018
Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas (1)	179.022	102.416
Devedores - liquidações pendentes - instituições do mercado (2)	5.788	54.695
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar - venda de ouro	--	158
Total	184.810	157.269

Ativo circulante 184.810 157.269

- (1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.
- (2) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado.

c) Diversos

	31.12.2019	31.12.2018
Devedores por depósitos em garantia (Nota 17.d)	263.110	252.978
Títulos e créditos a receber (1)	125.650	114.412
Impostos e contribuições a compensar	85.635	83.432
Crédito tributário de IRPJ, CSLL, Paspap e Cofins (Nota 14.e)	83.093	359.135
Opções por incentivos fiscais	4.650	4.650
Outros	1.140	454
Total		

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2019

c) Despesas de Pessoal

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Proventos	(19.594)	(38.031)	(36.674)
Encargos Sociais	(8.661)	(16.883)	(16.343)
Benefícios	(2.724)	(5.067)	(4.749)
Honorários	(90)	(180)	(191)
Total	(31.069)	(60.161)	(57.957)

d) Outras Despesas Administrativas

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(35.591)	(60.325)	(44.289)
Aluguéis	(5.326)	(11.715)	(806)
Processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas	(4.537)	(10.295)	(9.132)
Serviços técnicos especializados	(3.766)	(3.934)	(5.543)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	(2.373)	(4.359)	(3.599)
Condomínio	(1.408)	(3.263)	(540)
Serviços de terceiros	(889)	(1.033)	(387)
Viagens no país/externo	(280)	(373)	(452)
Comunicações	(91)	(172)	(498)
Amortização de ágios em participações societárias	--	(40.637)	(141.696)
Outras despesas administrativas	(99)	(369)	(548)
Total	(54.360)	(136.475)	(207.490)

(1) Referem-se, principalmente, às despesas de serviços prestados pela BB DTVM e BB Securities e despesas de custódia de títulos e valores mobiliários.

e) Outras Receitas Operacionais

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Variações monetárias ativas	23.435	25.347	5.049
Devedores por depósitos em garantia	4.897	10.124	10.459
Atualização de créditos recebidos mediante cessão	4.661	11.238	10.725
Recuperação de encargos e despesas	278	411	1.095
Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 17.b)	53	242	50
Outras receitas operacionais	--	2	216
Total	33.324	47.364	27.594

f) Outras Despesas Operacionais

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Deságio em operações de colocação de títulos	(22.112)	(26.082)	--
Variações monetárias passivas ⁽¹⁾	(16.241)	(25.081)	(21.206)
Banco do Brasil - suporte operacional	(6.429)	(11.633)	(9.359)
Provisões para passivos contingentes (Nota 17.b)	(70)	(209)	(194)
Outras despesas operacionais	(7)	(48)	(226)
Total	(44.859)	(63.053)	(30.985)

(1) Referem-se, principalmente, à atualização, pela Taxa Selic, dos dividendos pagos ao Banco do Brasil S.A.

12 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Receitas não Operacionais	--	1.524	1.035
Ganhos de capital ⁽¹⁾	--	1.021	907
Lucros na alienação de investimentos ⁽²⁾	--	503	--
Outras rendas não operacionais	--	--	128
Despesas não Operacionais	(290)	(109.498)	(973)
Prejuízos na alienação de investimentos ⁽³⁾	(290)	(109.498)	--
Perdas de capital ⁽¹⁾	--	--	(973)
Total	(290)	(107.974)	62

(1) Refere-se ao ganho/(perda) obtido na variação do percentual de participação da Cielo.

(2) Refere-se ao lucro na alienação da empresa SBCE.

(3) Refere-se ao prejuízo na alienação das empresas Neoenergia (R\$ 109.208 mil) e Cibrasec (R\$ 290 mil).

13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em função da cisão parcial do patrimônio do BB Investimentos, ocorrida em 28.06.2019, com versão da parcela cindida relativa ao investimento na empresa Cielo S.A. para a BB Elo Cartões Participações S.A., pertencente ao conglomerado Banco do Brasil S.A., o Capital Social foi reduzido em R\$ 3.365.471 mil. Devido a reorganização societária com a cisão parcial, foi efetuado aumento de capital de R\$ 1.920.389 mil, mediante aporte de capital pelo Banco do Brasil S.A., no valor de R\$ 895.000 mil, por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária do Acionista de 28.06.2019, incorporação do saldo da Reserva legal, no valor de R\$ 364.217 mil e parte da Reserva Estatutária, no valor de R\$ 661.172 mil, constituídas até 31.12.2018. Após a reorganização societária, o Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 376.000 mil (R\$ 1.821.082 mil em 31.12.2018), está dividido em 3.789.789 ações ordinárias nominativas (2.540.982 ações em 31.12.2018), sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 468.953 mil (R\$ 3.169.918 mil em 31.12.2018) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 123,74 por ação (R\$ 1.247,52 em 31.12.2018).

b) Reservas de Reavaliação

Referem-se às reavaliações de ativos efetuadas pela coligada Kepler Weber. Não ocorreram realizações no exercício de 2019 (R\$ 60 mil no exercício de 2018). Conforme Resolução CMN n.º 3.565, de 29.05.2008, o saldo remanescente de R\$ 59 mil (R\$ 59 mil em 31.12.2018) será mantido até a data de sua efetiva realização.

c) Reservas de Lucros

	31.12.2019	31.12.2018
Reservas de lucros	42.690	1.238.421
Reserva legal	42.690	364.217
Reservas estatutárias	--	874.204

A Reserva Legal é constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do Capital Social.

d) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Base de cálculo:	342.551	811.120	1.223.532
- Lucro líquido	360.580	853.810	1.258.108
- Reserva legal constituída no período	(18.029)	(42.690)	(34.636)
- Reservas de reavaliação transferidas para lucros acumulados	--	--	60
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	85.638	202.780	305.883
Dividendo adicional	256.913	608.340	917.649
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	0	0	0
Dividendo decorrente da distribuição da Reserva Estatutária	--	213.032	--
Total destinado ao acionista	342.551	1.024.152	1.223.532

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	2º Sem/2019			2º Sem/2018				
	Saldo inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo final
Títulos disponíveis para venda								
Próprios	55.422	(1.143)	(4.075)	50.204	40.491	22.908	(9.803)	53.596
Variações cambiais de investimentos no exterior								
Coligadas e Controladas	--	--	--	--	55.129	2.470	(839)	56.760
Total	55.422	(1.143)	(4.075)	50.204	95.620	25.378	(10.642)	110.356

	Exerc/2019			Exerc/2018				
	Saldo inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo final
Títulos disponíveis para venda								
Próprios	53.596	2.047	(5.439)	50.204	42.276	19.789	(8.469)	53.596
Coligadas e Controladas	--	--	--	--	(30)	46	(16)	--
Variações cambiais de investimentos no exterior								
Coligadas e Controladas	56.760	(86.000)	29.240	50.204	6.877	75.580	(25.697)	56.760
Total	110.356	(83.953)	23.801	50.204	49.123	95.415	(34.182)	110.356

14 - TRIBUTOS

a) Demonstração das despesas de IR e CSLL

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Valores correntes	(171.865)	(294.674)	(374.333)
IR e CSLL no País	(171.865)	(294.674)	(374.333)
Valores diferidos	16.460	38.188	60.599
Passivo fiscal diferido	12	34	7.025
Marcação a mercado	12	34	7.025
Ativo fiscal diferido	16.448	38.154	53.574
Diferenças intertemporais	9.508	30.343	61.026
Marcação a mercado	6.940	7.811	(7.452)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(155.405)	(256.486)	(313.734)

b) Conciliação dos encargos com IR e CSLL

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Resultado antes dos tributos	515.985	1.110.296	1.571.842
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%) ⁽¹⁾	(206.394)	(444.118)	(707.329)
Resultado de participação em controladas e coligadas	42.782	193.234	401.187
JCP não reconhecidos como receita - Resolução CMN 4.706/2018	(279)	(17.234)	--
Resultado de variação percentual em participações	--	--	(30)
Efeito da majoração da CSLL no ativo fiscal diferido - EC 103/2019 ⁽²⁾	8.504	8.504	--
Outros valores	(18)	2.720	(7.562)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(155.405)	(256.486)	(313.734)

(1) Alíquota da CSLL de 20% até 31.12.2018, conforme Lei n.º 13.169/2015.

(2) Majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20%, conforme Art. 32 da Emenda Constitucional n.º 103/2019.

c) Despesas Tributárias

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Cofins	(23.644)	(45.207)	(42.577)
ISSQN	(16.924)	(32.898)	(31.224)
Tributos sobre remessas ao exterior	(4.822)	(5.747)	(934)
PIS/Pasep	(3.842)	(7.346)	(6.919)
Outras	(44)	(96)	(158)
Total	(49.276)	(91.294)	(81.812)

d) Passivo Fiscal Diferido

	31.12.2019	31.12.2018
Decorrentes da marcação a mercado	--	54.546
Total das obrigações fiscais diferidas	54.546	47.931
Imposto de Renda	27.340	26.701
Contribuição Social	21.872	16.021
Cofins	4.588	4.481
PIS/Pasep	746	728

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado	31.12.2018		Exerc/2019		31.12.2019	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo	Saldo
Diferenças intertemporais	359.135	58.370	(334.412)	83.093		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	46.460	11.375	(1)	57.834		
Provisões passivas	667	204	(135)	736		
Marcação a mercado	7.803	17.863	(7.991)	17.675		
Amortização de ágios	300.002	16.255	(316.257)	--		
Outras provisões	4.203	12.673	(10.028)	6.848		
Total dos créditos tributários ativados	359.135	58.370	(334.412)	83.093		
Imposto de Renda	265.180	29.459	(250.905)	43.734		
Contribuição Social	93.107	27.162	(82.639)	37.630		
PIS/Pasep	119	245	(122)	242		
Cofins	729	1.504	(746)	1.487		

f) Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2019, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2020	10.214	9.857
Em 2021	7.540	6.934
Em 2022	65.339	56.981
Total de Créditos Tributários em 31.12.2019	83.093	73.772

No exercício de 2019, observou-se a realização de créditos tributários no BB Investimentos no montante de R\$ 18.155 mil e a transferência do crédito tributário sobre amortização de ágio de expectativa de rentabilidade futura da Cielo, em função da cisão parcial do BB Investimentos com versão da parcela cindida para a BB Elo Cartões, no montante de R\$ 316.257 mil.

15 - PARTES RELACIONADAS

O BB Investimentos realiza transações bancárias com seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Há, ainda, contratos de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Possui, ainda, contrato de prestação de serviços de assessoria econômico-financeira e de administração de carteiras com empresas do conglomerado Banco do Brasil.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O BB Investimentos não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A relação de suas participações em empresas coligadas e controladas está demonstrada na Nota 8.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	Exerc/2019			Total
	Controlador	Coligadas	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	
Ativos				
Disponibilidades - Depósitos bancários (Nota 4)	865	--	--	865
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	18.289	--	--	18.289
Títulos e valores mobiliários	16.593	--	--	16.593
Dividendos e JCP a receber ⁽¹⁾ (Nota 7.a)	--	151.099	--	151.099
Serviços prestados a receber	--	--	51.725	51.725
Passivos				
Depósitos interfinanceiros (Nota 9.a)	1.611.804	--	--	1.611.804
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.a)	342.551	--	--	342.551
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.d)	8.689	--	12.896	21.585

Resultado - 2º Sem/2019

Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	861	--	--	861
Rendas de comissões de colocação de títulos	10.480	--	--	10.480
Administração de carteiras (Nota 11.a)	--	--	139.468	139.468
Assessoria econômico-financeira	--	--	141.716	141.716
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 9.b)	(43.496)	--	--	(43.496)
Despesas de pessoal	(30.979)	--	--	(30.979)

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2019

Cronograma esperado de desembolso

	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas
Até 5 anos	104	38	1.484
Acima de 5 anos	--	2	6
Total	104	40	1.490

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis

As ações cíveis classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

Ações Fiscais

Destaca-se o processo de execução fiscal, no montante de R\$ 128.322 mil (R\$ 121.131 mil em 31.12.2018), movido pela Delegacia da Receita Federal, que se encontra suspenso pela oposição de embargos à execução. Referida execução está vinculada a um Mandado de Segurança de autoria do BB Investimentos, com decisão de primeira instância favorável ao BB Investimentos, acatando a tese de inconstitucionalidade do art. 1º da Lei n.º 9.316/1996, objeto do litígio. Aguarda-se o julgamento de recurso interposto pela Receita Federal. Nos embargos à execução foi proferida decisão determinando a suspensão da execução fiscal até o julgamento do referido Mandado de Segurança.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	31.12.2019	31.12.2018
Demandas fiscais	188.407	186.940
Demandas cíveis	11	1
Total	188.418	186.941

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

	31.12.2019	31.12.2018
Demandas fiscais	261.593	251.534
Demandas trabalhistas	827	789
Demandas cíveis	690	655
Total	263.110	252.978

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselheiros, Diretoria e aos Acionistas do
BB - Banco de Investimento S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do BB - Banco de Investimento S.A. ("BB Investimentos"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB Investimentos em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao BB Investimentos, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 18 de fevereiro de 2019, sem modificações.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração individual do valor adicionado ("DVA") referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração do BB Investimentos, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do BB Investimentos. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do BB Investimentos é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

18 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º Sem/2019	Exerc/2019	Exerc/2018
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	360.580	853.810	1.258.108
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado			
Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Próprios	(5.218)	(3.392)	11.351
Coligadas e controladas	(1.143)	2.047	19.789
Efeito fiscal	--	--	46
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado			
Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Coligadas e controladas	(4.075)	(5.439)	(8.484)
Efeito fiscal	--	--	--
Outros Resultados Abrangentes líquidos de efeitos tributários	--	(56.760)	49.882
Resultado Abrangente do exercício	355.362	793.658	1.319.341

19 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

No exercício de 2019, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de perda do valor recuperável que justificassem o reconhecimento de desvalorização, conforme determina o CPC 01, recepcionado pela Resolução CMN n.º 3.566/2008.

b) Acordo de Associação vinculante BB e UBS

O BB Investimentos e o UBS A.G. – Suíça ("UBS") celebraram, em 06.11.2019, Acordo de Associação ("Acordo") de caráter vinculante para a formação de uma parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul ("Associação").

Segundo os termos do Acordo, a Associação será constituída por meio da criação de uma sociedade de participações ("Sociedade"), que contará com a contribuição de ativos do BB e do UBS.

O BB integralizará, por meio do BB Investimentos, os direitos de acesso exclusivo aos seus clientes para a originação de negócios típicos de banco de investimentos.

Após as contribuições dos dois acionistas, a Sociedade terá seu capital social total dividido à proporção de 50,01% para o UBS e 49,99% para o BB Investimentos, sendo exclusivamente formado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (ON).

A concretização da parceria está condicionada ao atendimento de condições contratuais precedentes ao fechamento, assim como à aprovação dos órgãos reguladores e demais instâncias competentes.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do BB Investimentos continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o BB Investimentos ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do BB Investimentos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do BB Investimentos. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o BB Investimentos a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 18 de fevereiro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF



Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em cumprimento do Decreto Regulamentar 8.945/2016 e à Resolução CMN 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais, entre elas o BB Banco de Investimento S.A (BB-BI).

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria é publicado em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco do Brasil S.A.

Brasília-DF, 18 de fevereiro de 2020.

Luiz Spinola

Antônio Carlos Correia

Marcos Tadeu de Siqueira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Para realizar tais exames, o colegiado levou em conta, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e os depoimentos prestados pelos integrantes do Comitê de Auditoria. Considerando, ainda, a expedição do Relatório dos Auditores Independentes, produzido sem ressalvas, nesta data, pela Deloitte Touche Tohmatsu e as informações complementares prestadas pela empresa ao colegiado, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 18 de fevereiro de 2020.

José Avelar Matias Lopes
Conselheiro

Rafael Rezende Brigolini
Presidente

Marco Antonio Rassier Filho
Conselheiro

DIRETORIA

Presidente
Walter Malieni Junior

Vice-presidente
Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo

Diretor
Ana Paula Teixeira de Sousa
Erik da Costa Breyer

Conselho Fiscal
Rafael Rezende Brigolini (Presidente)
José Avelar Matias Lopes
Marco Antonio Rassier Filho

Comitê de Auditoria

Antônio Carlos Correia
Luiz Serafim Spinola Santos
Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017.601/O-5
CPF 541.035.920-87